



## **Receita Líquida foi de R\$ 10,7 bilhões** **Alta de 12% em relação ao 2T13**

### PRINCIPAIS DESTAQUES:

#### ▶ Contexto operacional

- ✓ No 3T13, os *crackers* operaram a uma taxa média de 92%, 2 p.p. inferior à taxa do segundo trimestre, em resposta à parada não programada decorrente da interrupção no fornecimento de energia elétrica, que atingiu os estados do nordeste no fim de agosto.
- ✓ O mercado brasileiro de resinas (PE, PP, PVC) atingiu 1,3 milhão de toneladas, uma redução de 8% na comparação com o 2T13, que havia sido positivamente influenciado pelo contínuo bom desempenho de alguns setores e reabastecimento de estoques ao longo da cadeia. As vendas da Braskem totalizaram 898 mil toneladas e seu market share foi de 68%, uma expansão de 2 p.p..
- ✓ A Braskem registrou EBITDA de R\$ 1.650 milhões, positivamente influenciado pela sustentação do patamar de *spreads* no mercado internacional, pela melhoria da margem de contribuição – beneficiada no trimestre pela média móvel para a compra de nafta – e pela depreciação do real de 11%. Em dólares o EBITDA foi de US\$ 720 milhões.

#### ▶ Contexto macroeconômico

- ✓ Em setembro foi aprovada a desoneração para a compra de matérias-primas das empresas de 1ª e 2ª geração do setor. Essa medida, que foi uma das propostas elaboradas pelo Regime Especial para a Indústria Química (REIQ), deverá melhorar a competitividade do setor e ajudar a viabilizar o investimento em novas capacidades produtivas.

#### ▶ Expansão e diversificação de matéria-prima

- ✓ A Braskem, visando fortalecer a competitividade de seus clientes e da cadeia do plástico brasileira lançou em conjunto com a indústria o Plano de Incentivo à Competitividade da Cadeia do Plástico (PIC). O PIC prevê uma série de iniciativas que inclui incentivo à exportação de produtos transformados, apoio à melhoria da competitividade, inovação, e fortalecimento das vantagens no uso do plástico.
- ✓ Em linha com seu compromisso de agregar valor às correntes já existentes, a Companhia anunciou a assinatura de um memorando de entendimento (MOU) com a Styrolution para a avaliação de uma *joint venture* no Brasil. O objetivo é de analisar a viabilidade econômica para instalação de uma planta de 100 mil toneladas por ano para a produção de especialidades estirênicas e copolímeros de acrilonitrila butadieno estireno (ABS) e estirenoacrilonitrila (SAN).
- ✓ A Braskem investirá cerca de R\$ 50 milhões para ampliar e converter uma de suas linhas de produção de polietileno, na Bahia, para a produção de PEBDL base metaloceno. Essa resina, de tecnologia mais moderna, busca suprir a indústria de transformação de filmes plásticos.
- ✓ A construção do novo complexo petroquímico no México, Etileno XXI, segue avançando e o progresso físico do empreendimento atingiu 48,4%.

#### ▶ Compromisso com a hígidez financeira

- ✓ A alavancagem da Braskem, medida pela relação dívida líquida/EBITDA, atingiu 2,73x quando medida em dólares. Uma redução de 9% em relação ao 2T13, positivamente impactada pela melhora dos resultados operacionais no período.
- ✓ Em linha com sua estratégia de manutenção de liquidez, a Companhia postergou o vencimento de R\$ 1.015 milhões de financiamento de operações de NCE de 2014/2015 para 2021.

## SUMÁRIO EXECUTIVO

A economia mundial no 3T13 foi marcada pelo melhor desempenho da zona do Euro, sinalizando que a região começou a sair da crise. Alemanha e França registraram um melhor nível de atividade e a Espanha, após dois anos de consecutivos retrocessos, apresentou PIB positivo, indicando o fim da recessão. No caso da China, o PIB voltou a ganhar força no trimestre e expandiu 7,8%, aliviando os temores de uma desaceleração da economia local. Todavia, é importante ressaltar que, mesmo num trimestre de recuperação, o cenário global ainda é frágil.

As questões geopolíticas relacionadas à Síria impulsionaram o preço do petróleo no 3T13 e, por consequência, o preço médio da nafta, principal matéria-prima utilizada pela indústria petroquímica, apresentou alta de 9% em relação ao 2T13. Os preços de resinas<sup>1</sup> e petroquímicos básicos<sup>2</sup> mantiveram a mesma tendência, e tiveram alta de 4% e 3%, respectivamente.

No que tange o mercado brasileiro, o consumo aparente de resinas termoplásticas foi de 1,3 milhão de toneladas no 3T13, uma redução de 8% em relação ao trimestre anterior, em resposta ao movimento de reestocagem do 2T13 e redução da produção industrial. As vendas da Braskem seguiram essa tendência e totalizaram 898 mil toneladas, uma queda de 5%, levando à recuperação de 2 p.p. em seu market share, que atingiu 68% no trimestre.

No acumulado do ano, a demanda estimada de resinas termoplásticas atingiu 4,0 milhões de toneladas, um crescimento de 9% em relação ao mesmo período do ano anterior, positivamente influenciado pelo desempenho anual dos setores agrícola, automotivo e de infraestrutura. A Companhia, por sua vez, registrou vendas de 2,8 milhões de toneladas, uma alta de 7% entre os períodos.

Os *crackers* operaram a um taxa média de utilização de 92% no 3T13, 2 p.p. inferior à taxa do segundo trimestre, em decorrência da interrupção no fornecimento de energia elétrica, que atingiu os estados do nordeste no fim de agosto e ocasionou uma parada não programada nas plantas da Braskem na região.

A Braskem registrou EBITDA de R\$ 1.650 milhões no 3T13. Em dólares, o EBITDA foi de US\$ 720 milhões, 42% superior ao apresentado no 2T13. Destacam-se (i) o melhor patamar de *spreads* de resinas e petroquímicos básicos no mercado internacional; (ii) a venda de resinas e petroquímicos básicos produzidos com uma base de matéria-prima mais baixa - o preço da nafta média móvel, referência para o fornecimento doméstico, teve queda de 5% no trimestre; (iii) o impacto positivo da desoneração da alíquota de PIS/COFINS para a compra de matérias-primas; e (iv) o efeito de R\$ 52 milhões do reconhecimento de créditos de PIS/COFINS extemporâneos da Riopol.

Nos 9M13, o EBITDA atingiu R\$ 3.638 milhões. Quando mensurado em dólares, o EBITDA foi de US\$ 1.696 milhões, uma alta de 27% em relação ao mesmo período de 2012. Os principais fatores foram (i) a recuperação dos *spreads* internacionais de resinas e petroquímicos básicos; (ii) o maior volume de vendas para o mercado doméstico; e (iii) a desoneração na compra de matérias-primas, conforme já mencionado.

Em resposta a este melhor desempenho operacional, a Braskem registrou lucro líquido de R\$ 394 milhões no 3T13 e de R\$ 492 milhões no acumulado de 2013.

Em 30 de setembro de 2013, a dívida líquida da Braskem era de US\$ 6.555 milhões, 6% inferior a apresentada no fim do 2T13. A redução é explicada pelo reembolso dos recursos antecipados, via *bridge loan*, pela Braskem ao projeto México, no valor de US\$ 649 milhões. A alavancagem financeira, medida pela relação dívida líquida/EBITDA, em dólares, passou de 3,01x para 2,73x, também positivamente influenciada pela alta de 12% do EBITDA dos últimos 12 meses.

Em setembro, foi aprovada a medida que desonerava a alíquota de PIS e COFINS para a compra de matérias-primas para a 1ª e 2ª geração do setor químico. Essa medida foi uma das propostas apresentadas pelo Conselho de Competitividade da Indústria Química, e que busca resgatar parte da competitividade da indústria nacional, que ainda sofre com questões relacionadas à infraestrutura, produtividade e câmbio.

<sup>1</sup> 65% PE (EUA), 25% PP (Ásia) e 10% PVC (Ásia)

<sup>2</sup> 80% Eteno e propeno, 20% BTX – base Europa

A indústria petroquímica brasileira registrou déficit de US\$ 32 bilhões, nos últimos 12 meses encerrados em setembro de 2013, o que indica a necessidade de uma política industrial mais ampla, que siga fortalecendo a indústria nacional e possibilite atrair novos investimentos para o setor.

## DESEMPENHO

### ► Receita Líquida

No 3T13, a receita líquida consolidada da Braskem foi de US\$ 4,7 bilhões, uma alta de 2% em relação ao trimestre anterior, em decorrência da oportunidade de um maior volume de revenda de nafta/condensado no período. Na mesma base, a receita líquida em reais alcançou R\$ 10,7 bilhões, um crescimento de 12%, influenciado pela apreciação do dólar em 11%. Excluindo-se da análise o volume de revenda, a receita do 3T13 foi 1,4% inferior em dólares e 9% superior em reais.

Na comparação com o 3T12, a receita líquida consolidada em dólares foi 3% superior. Quando medida em reais, a alta foi de 16%, explicada, principalmente, pelo impacto da apreciação média do dólar de 13% entre os períodos.

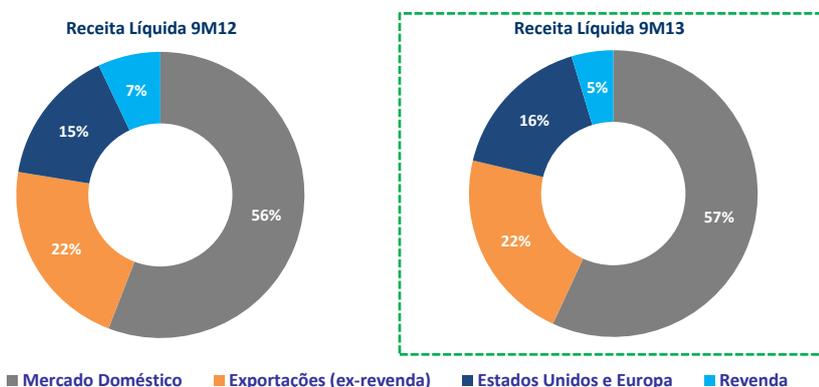
A receita com as vendas para o mercado externo no 3T13 foi de US\$ 2,1 bilhões, uma alta de 9% em relação ao 2T13, influenciada pelo maior volume de revenda, conforme já explicado. Na comparação com o mesmo período de 2012, a alta foi de 10%, em resposta ao maior preço médio de vendas, em linha com o mercado internacional, e alta do volume de revenda.



■ Mercado Doméstico ■ Exportações (ex-revenda) ■ Estados Unidos e Europa ■ Revenda

Nos 9M13, a receita líquida consolidada atingiu US\$ 13,9 bilhões, 2% superior ao mesmo período de 2012. A alta do preço médio, que seguiu a melhora vista no mercado internacional, compensou parcialmente o menor volume total de vendas. Em reais, a receita foi de R\$ 29,5 bilhões, uma alta de 12%, em decorrência da apreciação do dólar de 10% entre os períodos.

A receita de mercado externo, por sua vez, totalizou US\$ 6,0 bilhões, em linha com a apresentada nos primeiros nove meses de 2012, explicada pelos mesmos fatores acima descritos.

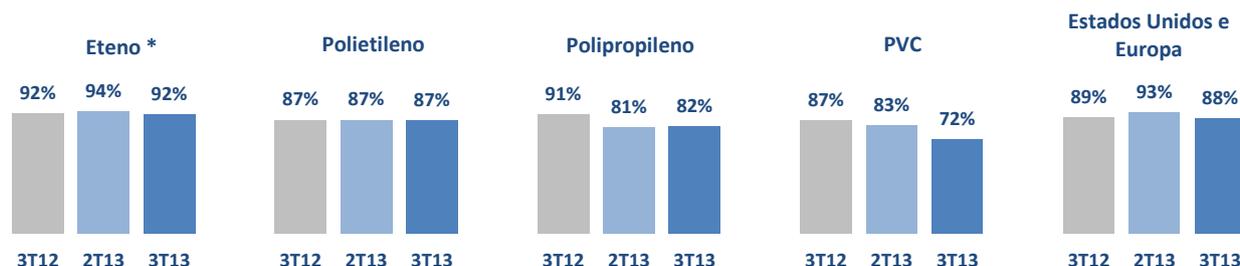


■ Mercado Doméstico ■ Exportações (ex-revenda) ■ Estados Unidos e Europa ■ Revenda

## Destaques dos Segmentos

### ► Taxa de utilização

As plantas da Braskem continuaram a operar à uma taxa média elevada no 3T13, mesmo com a interrupção no fornecimento de energia elétrica ocorrida em 28 de agosto, que atingiu todo o nordeste brasileiro e ocasionou uma parada não programada nas plantas da Braskem localizadas nesta região. A exceção foi a taxa de utilização de PVC, de 72%, que também foi afetada pela antecipação de sua parada programada de produção. Destaca-se, a seguir, a evolução das taxas da Companhia:



\*Não contempla Eteno Verde

### ► Poliolefinas

**Mercado brasileiro:** a demanda estimada por Poliolefinas (PE e PP) foi de 1.008 mil toneladas no 3T13, uma redução de 7% em relação ao 2T13. A queda é explicada pela recomposição de estoques da cadeia ao longo do primeiro semestre e consequente antecipação de parte do volume de vendas; principalmente para os setores automotivo e de varejo. Em relação ao 3T12, quando a demanda por resinas reagiu mais fortemente aos estímulos adotados pelo governo, observou-se uma queda de 3%.

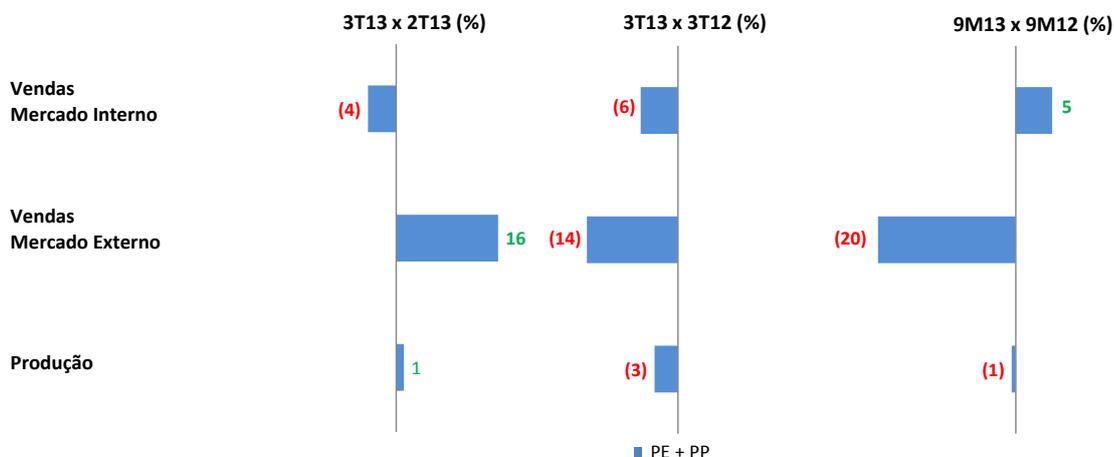
Na comparação com os 9M12, o mercado apresentou crescimento de 8%, atingindo 3,1 milhões de toneladas. Destacam-se o crescimento dos setores automotivo, alimentício, construção civil e agronegócio.

**Produção:** o volume produzido totalizou 1.069 mil toneladas no 3T13, praticamente em linha com o trimestre anterior. Na comparação com o 3T12, a produção apresentou uma queda de 3%, face uma parada programada de manutenção em uma das plantas de PP.

**Vendas MI:** o volume de vendas foi de 753 mil toneladas no 3T13, uma redução de 4% em relação ao 2T13, influenciada pela menor demanda local. O market share da Braskem, por sua vez, expandiu 2 p.p., atingindo 75%. Na comparação com o 3T12, as vendas apresentaram retração de 6%, explicada, principalmente, pelo desempenho do mercado local.

**Vendas ME:** no 3T13, as exportações totalizaram 304 mil toneladas, um crescimento de 16% em relação ao 2T13, em resposta ao arrefecimento do mercado interno no trimestre e às oportunidades de exportação *overseas*. Em relação ao 3T12, as vendas foram 14% inferiores, explicada pela construção de estoques em antecipação à parada programada do 4T13 e pelo menor volume de produção, conforme já mencionado.

Nos 9M13, a produção de poliolefinas foi de 3.193 mil toneladas, uma queda de 1%. As vendas no mercado interno totalizaram 2.295 mil toneladas, um crescimento de 5% em relação ao mesmo período de 2012, refletindo a maior demanda doméstica. As exportações atingiram 807 mil toneladas, 20% inferiores aos 9M12, em decorrência do direcionamento de vendas para o mercado interno e construção de estoques.



### ► Vinílicos

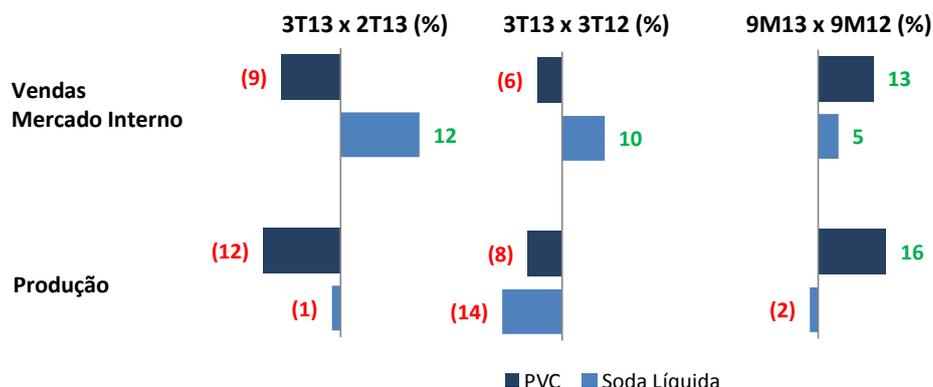
**Mercado brasileiro:** no 3T13, a demanda por PVC totalizou 302 mil toneladas, uma redução de 14% na comparação com o 2T13, explicada pelo consumo dos estoques constituídos na cadeia durante o primeiro semestre, principalmente no setor de construção civil. Em relação ao 3T12, a demanda foi 2% inferior.

Nos 9M13, o mercado de PVC atingiu 964 mil toneladas, um crescimento de 11% quando comparado com o mesmo período de 2012, influenciado pelo movimento de reconstrução de estoques e pelo desempenho dos setores de infraestrutura e construção civil.

**Produção:** a produção de PVC foi de 129 mil toneladas no 3T13, uma queda de 12% em relação ao 2T13 em resposta à queda no fornecimento de energia e a antecipação da parada programada de manutenção. A produção de soda, por sua vez, atingiu 109 mil toneladas. Na comparação com o 3T12, as produções de PVC e soda foram 8% e 14% inferiores.

**Vendas MI:** em linha com a menor demanda doméstica, as vendas de PVC no 3T13 totalizaram 145 mil toneladas, uma redução de 9% em relação ao 2T13; mas com uma expansão de 2 p.p. em seu market share, que atingiu 48% no trimestre. Apesar do menor volume de produção, as vendas de soda apresentaram alta de 12%, em resposta à importação do produto para atendimento às oportunidades no mercado local. Na comparação com o 3T12, as vendas de PVC apresentaram queda de 6%, enquanto as vendas de soda apresentaram crescimento de 10%.

Nos 9M13, a produção de PVC atingiu 423 mil toneladas, uma alta de 16% na comparação com os 9M12, positivamente influenciada pela entrada da nova planta de Alagoas. As vendas de PVC totalizaram 471 mil toneladas, um crescimento de 13%. No caso de soda, a produção foi de 335 mil toneladas, uma redução de 2% em relação ao mesmo período de 2012 e as vendas de soda no período totalizaram 357 mil toneladas, um crescimento de 5%, refletindo a maior demanda do mercado.



### ► Petroquímicos Básicos

A produção de eteno no 3T13 totalizou 866 mil toneladas, 1% inferior ao 2T13, impactada pelo problema com fornecimento de energia elétrica que afetou as plantas da região nordeste. Em relação ao 3T12, o volume de produção ficou praticamente estável.

Desempenho (t) PETROQUÍMICOS BÁSICOS	3T13 (A)	2T13 (B)	3T12 (C)	Var (%) (A)/(B)	Var (%) (A)/(C)	9M13 (D)	9M12 (E)	Var. (%) (D)/(E)
<b>Produção</b>								
Eteno	865.868	875.943	868.891	(1)	(0)	2.577.342	2.558.870	1
Propeno	392.956	392.251	390.155	0	1	1.157.344	1.131.188	2
Butadieno	88.129	104.759	106.597	(16)	(17)	293.738	260.656	13
BTX*	309.332	326.784	331.178	(5)	(7)	960.474	953.315	1

BTX\* - Benzeno, Tolueno, Paraxileno e Ortoxileno

**Eteno e propeno:** as vendas totais da Braskem no 3T13 atingiram 241 mil toneladas, 3% acima do 2T13, refletindo o retorno da produção de alguns clientes após paradas programadas. Na comparação com os 3T12, as vendas apresentaram queda de 8%, influenciadas pela menor demanda da 2ª geração.

**Butadieno:** o volume de vendas foi de 90 mil toneladas no 3T13, uma redução de 8% em relação ao 2T13, explicada pela menor produção decorrente de paradas programadas e não-programadas de manutenção, e pela menor demanda de mercado internacional. Em relação ao 3T12, as vendas apresentaram redução de 19%.

**BTX:** as vendas totalizaram 299 mil toneladas no 3T13, um crescimento de 4% em relação ao 2T13, explicado pelo melhor mix de produção e as oportunidades de mercado (interno e externo). Em relação ao 3T12, as vendas apresentaram uma alta de 12%.

Nos 9M13, o volume de vendas de eteno/propeno apresentou redução de 2% em relação ao mesmo período de 2012. As vendas de butadieno, por sua vez, cresceram 11%, refletindo a expansão de sua capacidade. No caso de BTX, o volume de vendas foi 5% superior.

Desempenho (t) PETROQUÍMICOS BÁSICOS	3T13 (A)	2T13 (B)	3T12 (C)	Var (%) (A)/(B)	Var (%) (A)/(C)	9M13 (D)	9M12 (E)	Var. (%) (D)/(E)
<b>Vendas Totais</b>								
Eteno/Propeno	240.824	233.621	261.075	3	(8)	700.394	713.517	(2)
Butadieno	90.322	97.871	111.795	(8)	(19)	286.430	256.932	11
BTX*	299.025	288.056	267.644	4	12	817.982	778.212	5

BTX\* - Benzeno, Tolueno, Paraxileno e Ortoxileno

► **Braskem America (EUA e Europa)**

**Mercado:** a demanda norte-americana por PP foi inferior à apresentada no 2T13, influenciada pelo aumento do preço de propeno, que teve sua oferta reduzida em decorrência de paradas não programadas. Em resposta à sazonalidade do período (férias), a demanda por PP no mercado europeu no trimestre apresentou queda de 6%.

**Produção:** no 3T13 o volume produzido foi de 438 mil toneladas, uma redução de 4% na comparação com o segundo trimestre, em função de uma parada programada de manutenção na Alemanha e à menor demanda. Em relação ao 3T12, a produção foi 2% menor.

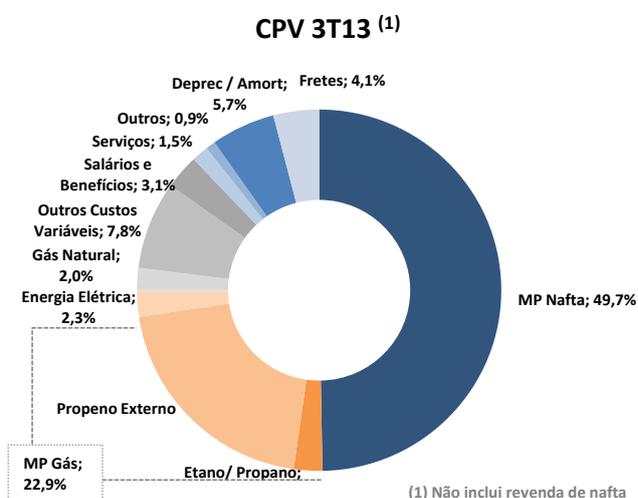
**Vendas:** em linha com o desempenho dos mercados nos EUA e Europa, as vendas totalizaram 432 mil toneladas no 3T13, uma queda de 7% e 4% na comparação com o 2T13 e 3T12, respectivamente.

Nos 9M13, as vendas apresentaram crescimento de 2% em relação ao mesmo período de 2012, refletindo a gradual melhora do cenário econômico.

Desempenho (t) ESTADOS UNIDOS E EUROPA	3T13 (A)	2T13 (B)	3T12 (C)	Var (%) (A)/(B)	Var (%) (A)/(C)	9M13 (D)	9M12 (E)	Var. (%) (D)/(E)
<b>Vendas</b>								
PP	432.208	464.893	451.723	(7)	(4)	1.327.974	1.300.533	2
<b>Produção</b>								
PP	438.160	456.650	448.500	(4)	(2)	1.322.567	1.314.755	1

► **CPV – Custo do Produto Vendido**

O custo dos produtos vendidos (CPV) da Braskem no 3T13 foi de R\$ 9,0 bilhões, 6% superior ao apresentado no segundo trimestre. A alta das vendas, influenciada principalmente pelo maior volume de revenda, e o aumento do preço de propeno foram parcialmente compensados pela redução do preço da nafta ARA, referência para o fornecimento doméstico (média móvel dos últimos 3 meses) que atingiu US\$ 853/t ante US\$ 901/t no trimestre anterior e pela desoneração da alíquota de PIS e COFINS para compra de matéria-prima, que começou a transitar no resultado em meados do trimestre passado. A apreciação média do dólar de 11% no período teve impacto negativo de R\$ 747 milhões.



Cerca de 70% da nafta consumida pela Braskem é proveniente da Petrobras, sendo o restante importado diretamente de fornecedores de países do norte da África, da Argentina, do México e da Venezuela. O preço médio da nafta ARA, referência para a nafta importada, foi de US\$ 907/t no 3T13, uma alta de 9% em relação ao trimestre anterior (US\$ 831/t).

Em relação ao preço médio do gás, o etano Mont Belvieu apresentou queda de 9% no 3T13 em relação ao 2T13, atingindo US\$ 25 cts/gal (US\$ 184/t), refletindo a maior disponibilidade de produto. O propano Mont Belvieu, por sua vez, teve movimento inverso e subiu 13% na comparação, atingindo US\$ 103 cts/gal (US\$ 538/t). A alta é explicada pelo aumento das exportações, que ajudaram a balancear o mercado. No caso do propeno USG, o preço médio de referência USG foi de US\$ 1.506/t, uma alta de 8%, influenciada por paradas não programadas e pela formação de estoques em antecipação à paradas programadas nas refinarias da região do golfo (período de furacões).

Na comparação com o 3T12, o CPV teve alta de 9% decorrente, principalmente, do aumento de 33% do preço médio do propeno de referência USG e da apreciação de 13% do dólar médio, com impacto negativo de R\$ 887 milhões; parcialmente compensados pela redução dos impostos na compra de matérias-primas.

No acumulado do ano, o CPV atingiu R\$ 25,8 bilhões, 8% superior ao apurado nos 9M12, explicado pelo aumento do custo de propeno, maior volume de vendas e apreciação do dólar de 10% entre os períodos; alta esta parcialmente compensada pela desoneração de PIS/Cofins para compra de matéria-prima, conforme já mencionado.

#### ► Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA)

As **Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas** montaram R\$ 542 milhões no 3T13, um aumento de R\$ 47 milhões na comparação com o trimestre anterior. Em relação ao 3T12, tais despesas apresentaram alta de R\$ 25 milhões ou 5%.

As **Despesas de Vendas** totalizaram R\$ 242 milhões, em linha com o apresentado no trimestre anterior. Na comparação com o 3T12, houve uma redução de R\$ 4 milhões, refletindo o menor volume de vendas da Companhia entre os períodos.

As **Despesas Gerais e Administrativas** foram de R\$ 300 milhões no trimestre, um aumento de R\$ 45 milhões em relação ao 2T13. A alta é explicada por gastos não recorrentes com serviços de terceiros, como os de consultoria e auditoria e pelo reajuste no valor da apólice do seguro saúde e enquadramento salarial, que ocorreram em julho. Em relação ao 3T12, as despesas gerais e administrativas apresentaram uma elevação de R\$ 29 milhões.

Nos 9M13, as Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas foram de R\$ 1,5 bilhão, em linha com a apresentado no mesmo período de 2012, o que reflete o compromisso da Companhia na redução de seus gastos fixos, mesmo em um contínuo ambiente de pressão inflacionária.

#### ► EBITDA

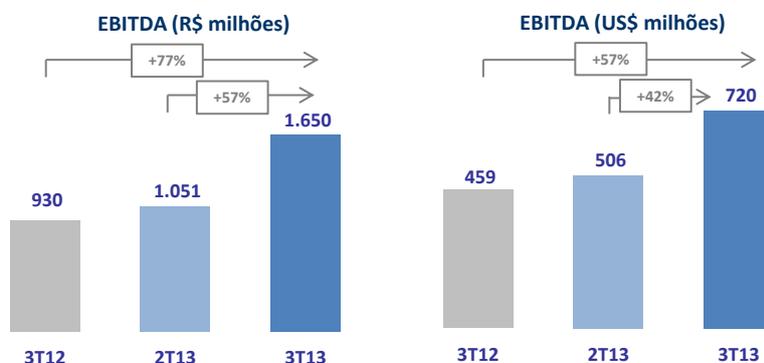
O EBITDA<sup>3</sup> consolidado da Braskem no 3T13 atingiu R\$ 1.650 milhões ou US\$ 720 milhões, uma alta de 57% ou 42%, respectivamente, em relação ao 2T13. A margem ex-revenda de nafta e condensado foi de 16,5%, uma expansão de 5,1 p.p.. Os principais fatores que contribuíram para esse desempenho foram (i) as vendas de resinas e petroquímicos básicos produzidos com uma base de matéria-prima a custo mais baixo - o preço da nafta média móvel, referência para o fornecimento doméstico, teve queda de 5%; (ii) o melhor patamar de *spreads* no mercado internacional; (iii) a desoneração da alíquota de PIS/COFINS para a compra de matérias-primas; e (iv) o efeito de R\$ 52 milhões pelo reconhecimento de créditos extemporâneos de PIS/COFINS na Riopol.

---

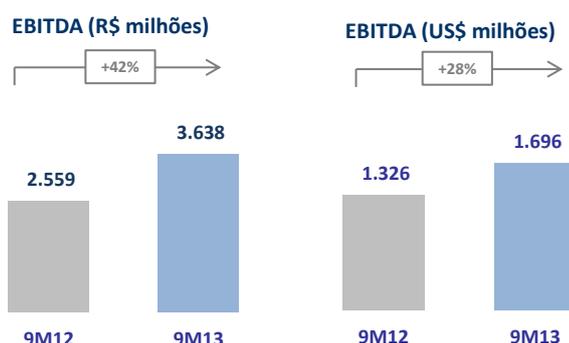
<sup>3</sup> O EBITDA é definido como resultado líquido do período acrescido dos tributos sobre o lucro (IR / CSL), do resultado financeiro e das depreciações, amortizações e exaustões. Adicionalmente a Companhia opta por apresentar o EBITDA ajustado, excluindo ou adicionando outros itens da demonstração de resultado que contribuam para uma melhor informação sobre o seu potencial de geração bruta de caixa.

O EBITDA é utilizado como uma medida de desempenho pela administração da Companhia, mas não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como um substituto para o lucro líquido, nem tampouco como indicador de liquidez. A Companhia acredita que o EBITDA, além de medida de desempenho operacional, permite uma comparação com outras empresas. Entretanto, ressalta-se que o EBITDA não é uma medida estabelecida de acordo com as normas contábeis internacionais (IFRS), e está apresentado de acordo com a Instrução CVM nº 527 de 4 de outubro de 2012.

Em relação ao 3T12, o EBITDA registrou alta de R\$ 720 milhões ou US\$ 261 milhões. Esse desempenho é explicado (i) pela recuperação dos *spreads* de resinas termoplásticas e petroquímicos básicos no mercado internacional, que subiram 29% e 24%, respectivamente; e (ii) pela desoneração da alíquota de PIS/COFINS para a compra de matéria-prima.



Nos 9M13, o EBITDA consolidado da Braskem foi de R\$ 3.638 milhões, 42% superior ao apresentado no mesmo período do ano anterior. Quando expresso em dólares, o EBITDA apresentou alta de 28%. A melhora dos *spreads* internacionais de resinas e petroquímicos básicos, que cresceram 23% e 13%, respectivamente; o maior volume de vendas para o mercado doméstico; e a desoneração na alíquota do PIS/COFINS para a compra de matérias-primas foram os principais responsáveis por este desempenho.



### ► Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido apresentado no 3T13 foi uma despesa de R\$ 536 milhões, comparado a uma despesa de R\$ 666 milhões no trimestre anterior.

A Braskem possui exposição líquida ao dólar (passivos atrelados a esta moeda maiores que os ativos), portanto qualquer mudança de comportamento do câmbio afeta o resultado financeiro contábil. Em 30 de setembro de 2013, essa exposição era composta (i) na operação, por 69% de fornecedores, parcialmente compensados por 70% do contas a receber; e (ii) na estrutura de capital, por 73% da dívida líquida. Uma vez que a geração operacional de caixa é fortemente dolarizada, a Companhia considera a manutenção desta exposição líquida passiva em dólar um *hedge* natural, que está em *compliance* com sua Política de Gestão Financeira. Praticamente 100% da receita está vinculada, direta ou indiretamente, à variação do dólar e cerca de 80% dos seus custos também estão atrelados a esta moeda.

Por exportar regularmente parte de sua produção e com o objetivo de melhor refletir as variações cambiais no seu resultado, a partir de 1º de maio a Braskem designou parte dos seus passivos em dólar como *hedge* de suas futuras exportações, em conformidade com as normas IAS 39 e CPC 38. Com isso, a variação cambial desses passivos, que somam US\$ 6.757 milhões, é registrada transitoriamente no patrimônio líquido e somente será levada ao resultado quando ocorrerem as referidas exportações, permitindo assim que o

reconhecimento do impacto do dólar sobre o passivo e sobre as exportações possam ser registrados no mesmo momento.

	US\$ milhões	R\$ milhões
<b>Operações designadas para o hedge</b>	<b>6.757</b>	<b>15.069</b>
(a) Variação cambial dos passivos designados ao hedge		1.543
(b) IR e CS		(525)
<b>Valor registrado no patrimônio líquido (a) – (b)</b>		<b>1.018</b>

No 3T13, o efeito da apreciação do dólar<sup>4</sup> em 1% sobre a exposição líquida, do montante dos passivos não designados ao *hedge accounting*, impactou positivamente o resultado financeiro em R\$ 16 milhões.

É importante ressaltar que esse efeito, em qualquer caso, não tem impacto imediato sobre o caixa da Companhia. Esse valor representa o efeito contábil da variação cambial, principalmente sobre o endividamento da Braskem, e somente será desembolsado por ocasião do vencimento da dívida, que tem prazo médio total de 15 anos (anterior 14,5 anos). A dívida atrelada ao dólar tem prazo médio de 20,7 anos.

Caso a contabilidade de hedge não tivesse sido adotada, a variação cambial teria impactado negativamente o resultado financeiro em R\$ 1,3 bilhão e a Braskem teria registrado um prejuízo de R\$ 526 milhões nos 9M13.

R\$ milhões	9M13	
	Com Hedge	Sem Hedge
Variação Cambial	217	(1.326)
Resultado Financeiro Líquido	(1.309)	(2.852)
<b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>	<b>492</b>	<b>(526)</b>

Excluindo-se os efeitos da variação cambial e monetária, o resultado financeiro líquido do 3T13 apresentou uma despesa de R\$ 476 milhões, em linha com o trimestre anterior. Em relação ao 3T12, o resultado financeiro líquido foi R\$ 84 milhões superior.

Na mesma base, o resultado financeiro líquido dos 9M13 apresentou uma despesa de R\$ 1.310 milhões, um aumento de R\$ 162 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, explicado, principalmente, pela aplicação da regra contábil de ajuste a valor presente em função da alteração do prazo de pagamento da matéria-prima no mercado local para 90 dias, iniciada no 2T12.

Na tabela a seguir, detalhamos a composição do resultado financeiro da Braskem.

<sup>4</sup> Em 30 de setembro de 2013, a taxa de câmbio Real/Dólar final foi de R\$ 2,2300/US\$ 1,00

R\$ milhões	3T13	2T13	3T12	9M13	9M12
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(574)</b>	<b>(995)</b>	<b>(554)</b>	<b>(1.799)</b>	<b>(3.130)</b>
Juros Financiamento	(307)	(288)	(235)	(831)	(745)
Variação Monetária (VM)	(82)	(74)	(56)	(230)	(191)
Variação Cambial (VC)	82	(327)	(62)	39	(1.619)
Juros e multas s/ Passivos Tributários	(34)	(83)	(27)	(139)	(160)
Outras Despesas	(233)	(223)	(174)	(639)	(414)
<b>Receitas financeiras</b>	<b>38</b>	<b>330</b>	<b>(13)</b>	<b>491</b>	<b>353</b>
Juros	53	50	31	131	120
Variação Monetária (VM)	6	5	8	14	30
Variação Cambial (VC)	(66)	202	(65)	178	152
Juros SELIC s/ativos tributários	29	33	2	69	27
Outras Receitas	16	40	11	100	24
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(536)</b>	<b>(666)</b>	<b>(567)</b>	<b>(1.309)</b>	<b>(2.776)</b>

R\$ milhões	3T13	2T13	3T12	9M13	9M12
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(536)</b>	<b>(666)</b>	<b>(567)</b>	<b>(1.309)</b>	<b>(2.776)</b>
Variação Cambial (VC)	16	(126)	(128)	217	(1.467)
Variação Monetária (VM)	(76)	(69)	(47)	(216)	(162)
<b>Resultado Financeiro Líquido excluindo-se a VC e VM</b>	<b>(476)</b>	<b>(471)</b>	<b>(392)</b>	<b>(1.310)</b>	<b>(1.148)</b>

### ► Lucro Líquido / Prejuízo

A Braskem registrou lucro líquido de R\$ 394 milhões no 3T13, e R\$ 492 milhões no acumulado do ano. Em ambos os casos, o resultado foi positivamente influenciado pelo melhor desempenho operacional.

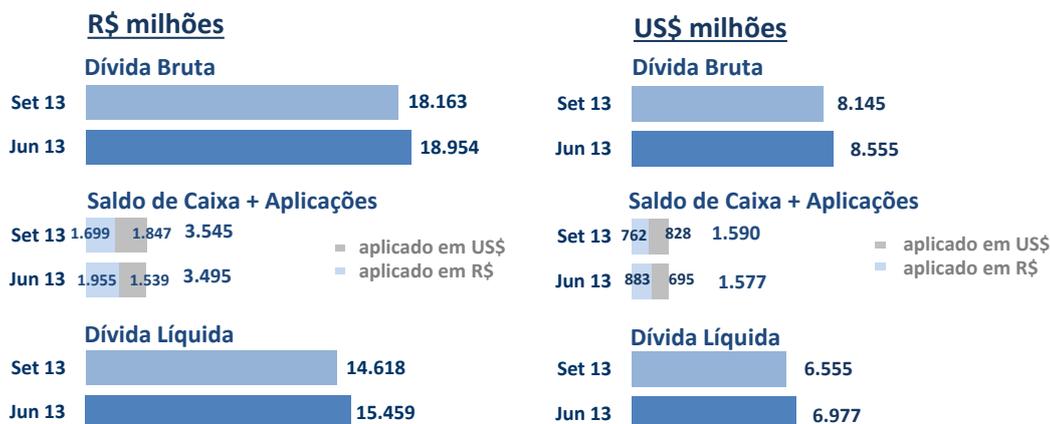
### ► Estrutura de Capital e Liquidez

Em 30 de setembro de 2013, a Braskem apresentou dívida bruta consolidada de US\$ 9.625 milhões. Este montante contempla o financiamento do projeto México no valor de US\$ 1.484 milhões, recebido pela subsidiária Braskem-Idesa no dia 24 de julho de 2013. Pelo fato deste investimento ser feito na modalidade de *project finance* (70% dívida e 30% *equity*), onde a dívida do projeto deve ser repaga com sua própria geração de caixa (para maiores informações, ver nota 14 das Demonstrações Financeiras trimestrais – *Project Finance*), para efeito da análise do endividamento da Companhia o mesmo não será incluído.

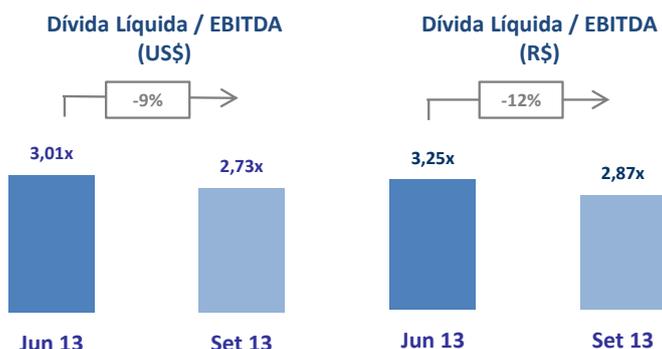
Nesse contexto, a Braskem apresentou dívida bruta de US\$ 8.145 milhões, 5% inferior à registrada em 30 de junho de 2013. A queda é explicada, principalmente, pelo reembolso dos recursos antecipados via *bridge loan* pelos acionistas do projeto México, que no caso da Braskem totalizou US\$ 649 milhões. Quando medida em reais, a dívida foi 4% inferior. A dívida bruta atrelada ao dólar foi de 69%.

O saldo de caixa e aplicações ficou praticamente em linha, totalizando US\$ 1.590 milhões. A Companhia, em linha com sua estratégia de liquidez e hignidez financeira, possui três linhas de crédito rotativo (*stand by*) duas que totalizam US\$ 600 milhões e uma no valor de R\$ 450 milhões, e que não apresentam cláusulas restritivas de saque em momentos adversos de mercado (*Material Adverse Change – MAC Clause*). Os bancos que participam destas operações são de primeira linha, com baixo nível de default (*Credit Default Swap*) e rating elevado.

Por consequência, a dívida líquida da Braskem totalizou US\$ 6.555 milhões ou R\$ 14.618 milhões, uma queda de 6% e 5%, respectivamente. A dívida líquida atrelada ao dólar foi de 73%.

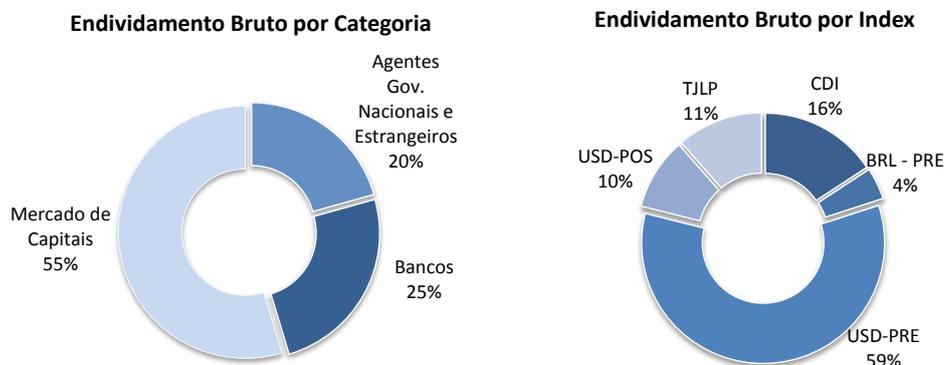


O crescimento de 12% do EBITDA nos últimos doze meses (US\$ 2,4 bilhões), associado à redução da dívida líquida, asseguraram a queda da alavancagem financeira medida pela relação dívida líquida/EBITDA, que passou de 3,01x para 2,73x quando medida em dólares. Em reais, a alavancagem foi para 2,87x, uma redução de 12%.

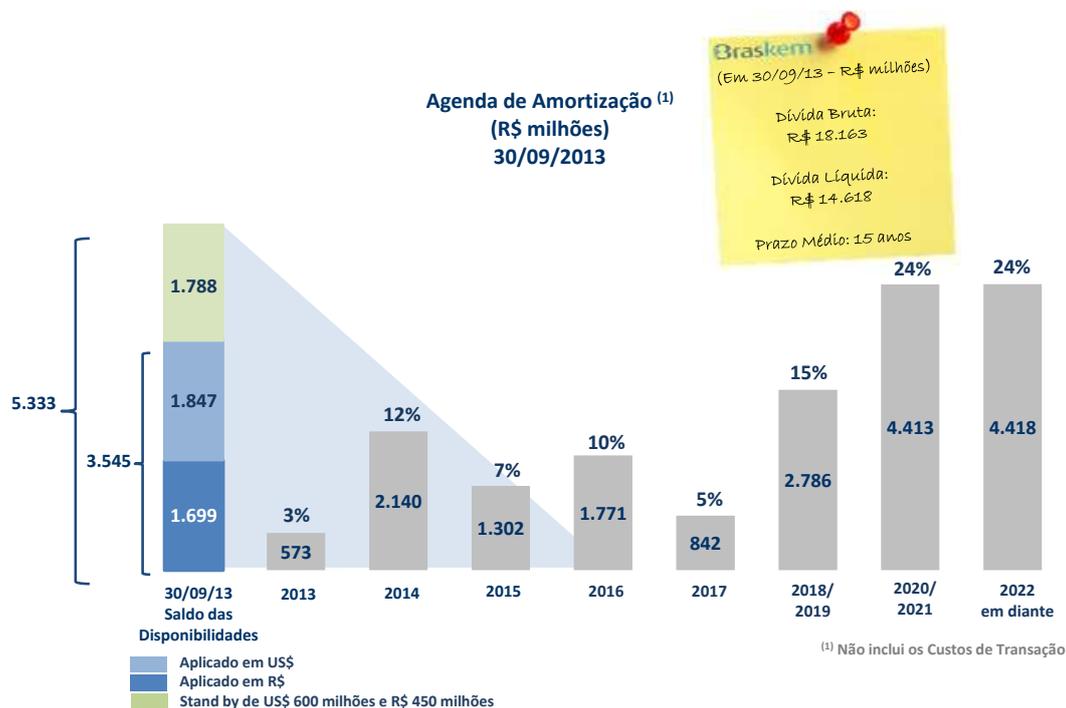


Em 30 de setembro de 2013, o prazo médio do endividamento era de 15 anos. Se considerarmos apenas a parcela da dívida em dólares, o prazo médio fica em 20,7 anos. O custo médio da dívida da Companhia em 30 de setembro de 2013 era de 6,24% em dólares e 9,01% em reais versus o trimestre anterior de 5,90% em dólares e 8,26% em reais.

Abaixo, detalhamos o endividamento bruto por categorias e por indexadores.



O gráfico a seguir ilustra a agenda de amortização da Companhia em 30 de setembro de 2013.



Apenas 3% do total da dívida têm vencimento no ano de 2013, e o elevado patamar de liquidez da Companhia garante que seu saldo de disponibilidades cubra os vencimentos dos próximos 23 meses. Considerando as linhas de crédito rotativo, a cobertura é de 33 meses.

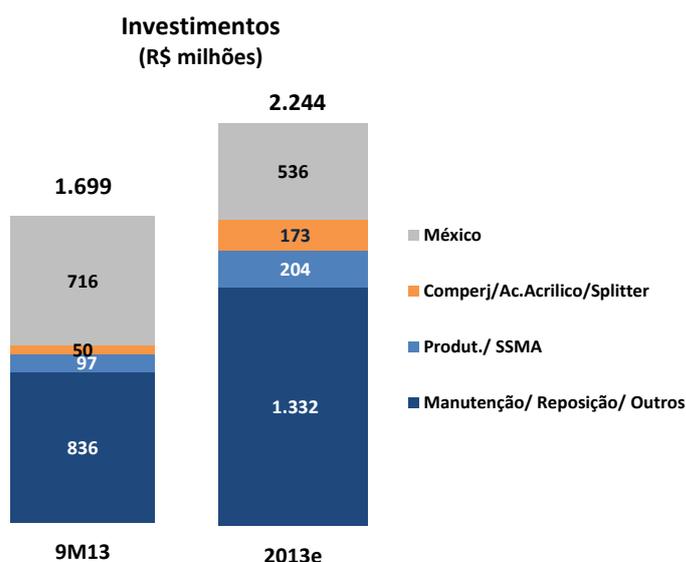
Em resposta ao comprometimento da manutenção de sua liquidez, em 25 de outubro a Braskem alongou R\$ 1.015 milhões de sua dívida de 2014/2015 (operações de NCE) para pagamento até 2021.

## INVESTIMENTOS:

Em linha com seu compromisso de realização de investimentos com retorno acima de seu custo de capital, a Braskem realizou investimentos que totalizaram R\$ 1.699 milhões (não inclui juros capitalizados) nos 9M13.

Desse montante, 42% do total (R\$ 716 milhões) foi direcionado para o projeto no México. O desvio em relação ao inicialmente planejado para o projeto em 2013 é explicado, principalmente, pela antecipação do desembolso com a chegada e montagem dos grandes equipamentos no site. Este valor foi ainda influenciado pelo efeito do câmbio na tradução dos valores investidos em dólares para reais, que é a moeda funcional da Companhia.

A Braskem realizou ainda desembolsos no valor de R\$ 836 milhões em manutenção visando manter seus ativos com altos níveis de eficiência e confiabilidade.



## PIPELINE DE PROJETOS:

Em linha com sua estratégia de médio e longo prazo, a Braskem foca em investimentos que lhe proporcionem competitividade e diversificação da sua matriz de matéria-prima, fortalecimento da sua liderança nas Américas e no mercado de biopolímeros.

Projeto	Capacidade (kt/ano)	Investimento	Acumulado até set/13	Características
<b>Etileno XXI (Projeto integrado eteno/PE)</b>  <u>Localização:</u> Coatzacoalcos México	1.050	~US\$ 4,5 bi <sup>5</sup>	~US\$ 2,0 bi	<ul style="list-style-type: none"> <li>• JV entre Braskem (75%) e Idesa (25%).</li> <li>• Contrato de longo prazo (20 anos) com PEMEX-Gás, com preço de referência gás Mont Belvieu.</li> <li>• Além da atratividade de matéria-prima, o projeto busca atender a crescente demanda mexicana de, aproximadamente, 1,9 milhão toneladas de PE, suprida em cerca de 70% por material importado.</li> <li>• Concluída a preparação do terreno (terraplanagem).</li> <li>• Celebrado, em outubro de 2012, o contrato de EPC (Engineering, Procurement and Construction) com o consórcio formado por Odebrecht (40%), Technip (40%) e ICA Fluor (20%) para a realização do complexo.</li> <li>• Concluída em dezembro de 2012 a estrutura de financiamento, no montante de US\$ 3,2 bilhões:               <ul style="list-style-type: none"> <li>○ SACE: US\$ 600 milhões;</li> <li>○ IDB e IFC: US\$ 570 milhões de A Loan a ser complementado por um valor em B Loan de US\$ 700 milhões;</li> <li>○ BNDES: US\$ 623 milhões;</li> <li>○ BancoMext e NAFIN: US\$400 milhões;</li> <li>○ EDC: US\$ 300 milhões.</li> </ul> </li> <li>• Construção: no 3T13 o progresso físico do empreendimento atingiu 48,4%. Iniciada fase de montagem mecânica, envolvendo tubulação e equipamentos com destaque para: (i) início da montagem do compressor de gás de carga do <i>cracker</i> e (ii) início da montagem do compressor primário da planta de PEBD.</li> <li>• Importantes equipamentos começam a chegar ao porto de Coatzacoalcos e ao site do projeto. Recebimento de mais de 250 equipamentos no site.</li> <li>• 1º desembolso da parcela do <i>project finance</i> em 24 de julho no valor de US\$ 1.484 milhões. Segundo desembolso programado para o início de novembro.</li> <li>• Prioridades 2013:               <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Garantir a entrega de equipamentos e materiais no prazo adequado para a construção;</li> <li>○ Estratégia de pré-marketing com foco no aumento de</li> </ul> </li> </ul>

<sup>5</sup> O investimento fixo (Capex) estimado para o projeto é de US\$ 3,2 bilhões. O investimento total, que é de cerca de US\$ 4,5 bilhões, contempla o investimento fixo, a necessidade de capital de giro e os juros do projeto.

portfólio de clientes;

- Ampliar as atividades de pré-marketing;
- Contratar e capacitar pessoas para conduzir a futura operação industrial.

<b>Comperj</b> Rio de Janeiro – Brasil	n.d.	A ser definido	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 2013e: definição da capacidade e tecnologias do complexo petroquímico e início da execução dos projetos de engenharia básica das unidades industriais (FEL3).</li> <li>• 2014e: proposta do desenvolvimento e implantação do projeto e sua apreciação pelo Conselho de Administração da Companhia.</li> </ul>
--	------	----------------	--

## DIFERENCIAIS BRASKEM:

### ► Programa VISIO



A Braskem segue avançando no seu compromisso com o desenvolvimento da cadeia plástica brasileira e agregação de valor para seus clientes. Alguns dos destaques do trimestre:



A Braskem apoiou a Mondial, fabricante de eletrodomésticos, na substituição da resina de PP utilizada nos copos de algumas linhas de liquidificador. A solução sugerida trouxe maior transparência ao copo do eletrodoméstico e maior competitividade ao Cliente.

A Braskem contribuiu com a Araforros, uma das maiores fabricantes de forros e portas sanfonadas de PVC do Brasil, na instalação de uma planta no estado do Rio de Janeiro inaugurada em agosto. A Braskem participou das negociações que resultaram em benefícios fiscais, além de disponibilizar a matéria-prima. Com isso, a Braskem fortalece o negócio de seu Cliente e desenvolve a cadeia.



### ► Pipeline de Inovação



Polietileno para o segmento de agroquímicos: A Braskem adaptou a resina de PE utilizada no setor de embalagens sopradas para produtos agroquímicos, visando atender aos rígidos requisitos de resistência e segurança do mercado.

Polietileno para o segmento de bebidas: dentro de sua estratégia de desenvolvimento de mercado, a Braskem expandirá a aplicação de PE para o segmento de bebidas. A partir de setembro inicia-se a operação de uma planta da CBE (Companhia Brasileira de Embalagens) para produção de lacres plásticos.



## **PERSPECTIVAS:**

O FMI divulgou nova estimativa para o crescimento da economia mundial, que deve ser de 2,9% para 2013 e 3,6% para 2014. Apesar do melhor desempenho das economias maduras, espera-se que os países emergentes cresçam a um ritmo mais moderado, o que justifica o menor ritmo de crescimento global. O PIB chinês deverá continuar a apresentar uma expansão entre 7-8%, consistente com as medidas adotadas pelo governo para um crescimento mais equilibrado e sustentável.

No caso do Brasil, os analistas voltaram a revisar para cima suas projeções para 2013 e de acordo com o relatório divulgado pelo Banco Central, a estimativa é de um crescimento de 2,47% no ano. Todavia, o cenário do último trimestre do ano ainda é incerto. Enquanto setores como o automotivo, de construção e linha branca esperam um aumento da demanda, setores mais dependentes de investimentos em infraestrutura não indicam retomada da produção. Soma-se a esse cenário a recente apreciação do real, que traz desafios adicionais à indústria e sua competitividade.

Em relação ao mercado petroquímico, a expectativa para o curto prazo é de que o nível dos *spreads* no mercado internacional se mantenha em patamar similar ao dos últimos trimestres. Espera-se que as paradas programadas no 4T13, nos EUA e Europa, e o contínuo desempenho da economia global sustentem os fundamentos de mercado de balanço entre oferta e demanda de petroquímicos.

A estratégia da Braskem, nesse contexto, continua pautada na fortalecimento do seu negócio e na elevação da sua competitividade, através: (i) da intensificação da parceria com seus Clientes, com consequente retomada da ampliação de market share no mercado brasileiro e vendas segmentadas nos mercados norte-americano e europeu; (ii) do apoio ao desenvolvimento da cadeia petroquímica e de plásticos brasileira; (iii) da busca pela eficiência operacional, com a manutenção de altas taxas de operação e melhor *mix* de produção; (iv) da diversificação de sua matriz de matéria-prima e melhoria de competitividade, pelo avanço da construção do complexo petroquímico base gás no México (Etileno XXI); e (v) da disciplina de custos e manutenção de sua hígidez financeira.

## **NOTA:**

(i) Em 30 de setembro de 2013, a taxa de câmbio Real/Dólar era de R\$ 2,2300/US\$ 1,00.

## PRÓXIMOS EVENTOS:

### ▶ **Teleconferência sobre os Resultados 3T13**

#### **Português**

10h00 (Brasília)

7h00 (US EST)

04h00 (Los Angeles)

12h00 (Londres)

Tel. +55 (11) 2188-0155

Código: Braskem

#### **Inglês**

12h00 (Brasília)

9h00 (US EST)

06h00 (Los Angeles)

14h00 (Londres)

EUA: +1 (866) 890-2584

Demais países: +55 (11) 2188-0155

Código: Braskem



## EQUIPE RI:

#### **Roberta Varella**

Gerente RI

Tel: (55 11) 3576-9266

roberta.varella@braskem.com

#### **Fernando T. de Campos**

Coordenador de RI

Tel: (55 11) 3576-9479

fernando.campos@braskem.com

#### **Daniela Balle de Castro**

Analista de RI

Tel: (55 11) 3576-9615

daniela.castro@braskem.com

#### **Pedro Gomes de Souza**

Analista de RI

Tel: (55 11) 3576-9010

pedro.gomes@braskem.com

[www.braskem.com.br/ri](http://www.braskem.com.br/ri)

## **LISTAGEM DE ANEXOS:**

ANEXO I:	Demonstrativo de Resultados Consolidado	20
ANEXO II:	Cálculo do EBITDA	21
ANEXO III:	Balço Patrimonial Consolidado	22
ANEXO IV:	Fluxo de Caixa Consolidado	23
ANEXO V:	Volume de Produção	24
ANEXO VI:	Volume de Vendas – Mercado Interno	25
ANEXO VII:	Volume de Vendas – Mercado Externo	26
ANEXO VIII:	Receita Líquida Consolidada	27

A Braskem, petroquímica brasileira de classe mundial, é líder em resinas termoplásticas nas Américas. Com 36 plantas industriais, sendo 29 localizadas no Brasil, 5 nos EUA e 2 na Europa, a empresa tem capacidade anual de produção de mais de 16 milhões de toneladas de resinas termoplásticas e outros produtos petroquímicos.

### **RESSALVA SOBRE INFORMAÇÕES FUTURAS**

Esse documento contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem as metas e as expectativas da direção da Braskem. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, escritas, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. A Braskem não se responsabiliza por operações ou decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas nesse documento.

**ANEXO I**  
**Demonstrativo de Resultados Consolidado**  
**(R\$ milhões)**

Demonstração de Resultado CONSOLIDADO	3T13 (A)	2T13 (B)	3T12 (C)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (%) (A)/(C)	9M13 (D)	9M12 (E)	Var. (%) (D)/(E)
<b>Receita Bruta das Vendas</b>	<b>12.254</b>	<b>11.113</b>	<b>10.993</b>	<b>10%</b>	<b>11%</b>	<b>34.404</b>	<b>31.191</b>	<b>10%</b>
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>10.700</b>	<b>9.528</b>	<b>9.254</b>	<b>12%</b>	<b>16%</b>	<b>29.524</b>	<b>26.282</b>	<b>12%</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(9.006)	(8.471)	(8.273)	6%	9%	(25.792)	(23.901)	8%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.694</b>	<b>1.057</b>	<b>981</b>	<b>60%</b>	<b>73%</b>	<b>3.731</b>	<b>2.381</b>	<b>57%</b>
Despesas com Vendas	(242)	(240)	(246)	1%	-1%	(729)	(693)	5%
Despesas Gerais e Administrativas	(300)	(255)	(271)	18%	11%	(816)	(823)	-1%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas	(46)	(25)	6	83%	-	(100)	288	-
Resultado de Participações Societárias	1	2	(35)	-2%	-104%	(2)	(33)	-
<b>Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>1.108</b>	<b>538</b>	<b>436</b>	<b>106%</b>	<b>23%</b>	<b>2.085</b>	<b>1.121</b>	<b>86%</b>
Resultado Financeiro Líquido	(536)	(666)	(567)	-20%	17%	(1.309)	(2.776)	-53%
<b>Lucro (Prejuízo) Antes do IR e CS</b>	<b>573</b>	<b>(127)</b>	<b>(131)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>776</b>	<b>(1.655)</b>	<b>-</b>
Imposto de Renda / Contribuição Social	(179)	(1)	59	-	-	(284)	683	-
Resultado de operações descontinuadas	-	-	(53)	-	-	-	(33)	-
<b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>	<b>394</b>	<b>(128)</b>	<b>(124)</b>	<b>-</b>	<b>3%</b>	<b>492</b>	<b>(1.005)</b>	<b>-</b>
<b>Lucro (Prejuízo) por ação (LPA)</b>	<b>0,49</b>	<b>(0,15)</b>	<b>(0,17)</b>	<b>-</b>	<b>-13%</b>	<b>0,61</b>	<b>(1,27)</b>	<b>-</b>

**ANEXO II**  
**CÁLCULO DO EBITDA**  
**(R\$ milhões)**

Cálculo EBITDA CONSOLIDADO	3T13 (A)	2T13 (B)	3T12 (C)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (%) (A)/(C)	9M13 (D)	9M12 (E)	Var. (%) (D)/(E)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>394</b>	<b>(128)</b>	<b>(124)</b>	-	-	<b>492</b>	<b>(1.005)</b>	-
Imposto de Renda / Contribuição Social	179	1	(59)	-	-	284	(683)	-
Resultado Financeiro	536	666	567	-20%	-6%	1.309	2.776	-53%
Depreciação, amortização e exaustão	544	484	509	12%	7%	1.512	1.437	5%
<i>Custo</i>	475	444	468	7%	2%	1.364	1.295	5%
<i>Despesas</i>	69	41	41	68%	67%	147	141	4%
<b>EBITDA Básico</b>	<b>1.652</b>	<b>1.023</b>	<b>892</b>	<b>61%</b>	<b>85%</b>	<b>3.596</b>	<b>2.525</b>	<b>42%</b>
Provisão para perdas de ativos de longa duração (i)	(0)	30	(1)	-	-	40	(11)	-
Ajustes no resultado com operações descontinuadas (ii)	-	-	4	-	-	-	13	-
Resultado de participações societárias (iii)	(1)	(2)	35	-2%	-	2	33	-
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.650</b>	<b>1.051</b>	<b>930</b>	<b>57%</b>	<b>77%</b>	<b>3.638</b>	<b>2.559</b>	<b>42%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>15,4%</b>	<b>11,0%</b>	<b>10,1%</b>	<b>4,4 p.p.</b>	<b>5,4 p.p.</b>	<b>12,3%</b>	<b>9,7%</b>	<b>2,6 p.p.</b>

- (i) Representa as constituições ou estornos de provisões para perdas na recuperação dos ativos de longa duração (investimentos, imobilizado e intangível) que foram ajustados para formação do *EBITDA* pelo fato de não haver expectativa de realização financeira e, se houver, será capturada nas devidas contas da demonstração do resultado.
- (ii) Corresponde aos itens IR e CSL correntes e diferidos, resultado financeiro, depreciação e amortização e resultado com participações societárias que estão incluídos no resultado das operações descontinuadas.
- (iii) Corresponde a equivalência patrimonial dos investimentos em empresas coligadas e controladas em conjunto.

**ANEXO III**  
**Balanco Patrimonial Consolidado**  
**(R\$ milhões)**

ATIVO	30/09/2013 (A)	30/06/2013 (B)	Var. (%) (A)/(B)
<b>Circulante</b>	<b>14.268</b>	<b>13.135</b>	<b>9</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.855	3.400	13
Aplicações Financeiras	62	39	58
Contas a Receber de Clientes	2.634	2.303	14
Estoques	4.897	4.374	12
Tributos a Recuperar	1.710	1.683	2
Outros	833	1.057	(21)
Ativos Mantidos para Venda	278	278	-
<b>Não Circulante</b>	<b>31.517</b>	<b>30.496</b>	<b>3</b>
Aplicações Financeiras	32	55	(43)
Depósitos Judiciais	183	180	2
Contas a Receber de Clientes	103	143	(28)
IR e CS Diferidos	2.480	2.636	(6)
Tributos a Recuperar	1.395	1.453	(4)
Partes Relacionadas	132	131	1
Indenizações Securitárias	67	61	10
Demais Contas a Receber	279	168	66
Investimentos	120	118	1
Imobilizado	23.815	22.621	5
Intangível	2.910	2.929	(1)
<b>Total do Ativo</b>	<b>45.785</b>	<b>43.631</b>	<b>5</b>
PASSIVO E P.L.	30/09/2013 (A)	30/06/2013 (B)	Var. (%) (A)/(B)
<b>Circulante</b>	<b>13.939</b>	<b>14.903</b>	<b>(6)</b>
Fornecedores	9.715	9.844	(1)
Financiamentos/Debêntures	2.492	2.796	(11)
Project Finance	16	-	-
Operações Financeiras	116	97	20
Salários e Encargos Sociais	459	330	39
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	4	4	(1)
Tributos a Recolher	398	426	(6)
Adiantamentos de Clientes	274	464	(41)
Provisões Diversas	52	49	7
Benefícios pós emprego	188	174	8
Demais Contas a Pagar	115	609	(81)
Passivos Mantidos para Venda	110	110	-
<b>Não Circulante</b>	<b>23.671</b>	<b>20.837</b>	<b>14</b>
Financiamentos/Debêntures	15.671	16.157	(3)
Project Finance	3.284	-	-
IR e CS Diferido	2.255	2.248	0
Tributos a Recolher	1.006	1.127	(11)
Provisões Diversas	378	325	16
Adiantamentos de Clientes	163	180	(9)
Demais Contas a Pagar	505	410	23
Outros	409	390	5
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>8.175</b>	<b>7.891</b>	<b>4</b>
Capital Social	8.043	8.043	-
Reserva de Capital	232	232	-
Reservas de Lucros	0	0	-
Ações em Tesouraria	(49)	(49)	-
Outros Resultados Abrangentes*	(685)	(581)	18
Lucros (prejuízos) Acumulados	507	107	375
Participação dos Acionistas não Controladores em Controladas	127	138	(8)
<b>Total do Passivo e PL</b>	<b>45.785</b>	<b>43.631</b>	<b>5</b>

\* Inclui passivos financeiros não derivativos designados para hedge accounting (Nota 20.2.1 das Demonstrações Financeiras trimestrais).

**ANEXO IV**  
**Fluxo de Caixa**  
**(R\$ milhões)**

Fluxo de Caixa	3T13	2T13	3T12	9M13	9M12
<b>Lucro (prejuízo) Líquido do Período Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>573</b>	<b>(127)</b>	<b>(181)</b>	<b>776</b>	<b>(1.675)</b>
Ajuste para Reconciliação do Lucro Líquido/Prejuízo					
Depreciação e Amortização	544	484	509	1.512	1.437
Resultado de Participações Societárias	(1)	(2)	35	2	33
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	346	486	402	858	2.014
Outros	(33)	42	(17)	11	(13)
<b>Geração de Caixa Antes de Var. do Capital Circ. Oper.</b>	<b>1.428</b>	<b>884</b>	<b>748</b>	<b>3.159</b>	<b>1.795</b>
Variação do capital circulante operacional					
Aplicações Financeiras	18	160	(25)	119	(47)
Contas a Receber	(292)	37	(449)	(375)	(701)
Tributos a Recuperar	41	51	(137)	(57)	(495)
Estoques	(502)	257	606	(771)	(292)
Despesas Antecipadas	39	(118)	17	(41)	47
Demais Contas a Receber	(81)	65	(100)	(94)	(72)
Fornecedores	(151)	734	178	387	2.178
Adiantamento de Clientes/Incentivos de Longo Prazo	(207)	(23)	(8)	(6)	80
Tributos a Recolher	(127)	44	(221)	(136)	(278)
Demais Contas a Pagar	(263)	108	192	102	341
Provisões Diversas	57	(27)	8	15	17
<b>Caixa Gerado pelas Operações</b>	<b>(40)</b>	<b>2.172</b>	<b>810</b>	<b>2.302</b>	<b>2.573</b>
Juros pagos	(239)	(312)	(133)	(752)	(525)
Custo de transações pagos	(33)	-	-	(33)	-
IR e CS pagos	(9)	(26)	(8)	(44)	(29)
<b>Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais</b>	<b>(321)</b>	<b>1.833</b>	<b>669</b>	<b>1.473</b>	<b>2.019</b>
Recursos recebidos na venda de ativo imobilizado e de investimentos	1	1	5	2	6
Recursos recebidos na redução de capital de coligadas	154	70	-	387	-
Adições ao Investimento	-	-	-	(0)	-
Adições ao Imobilizado	(1.772)	(1.049)	(450)	(3.922)	(1.851)
Adições ao Intangível	(4)	(8)	(3)	(12)	(8)
Ativos Financeiros Mantidos Até o Vencimento	(10)	4	(2)	10	(7)
<b>Aplicação de Caixa em Investimentos</b>	<b>(1.631)</b>	<b>(982)</b>	<b>(450)</b>	<b>(3.535)</b>	<b>(1.859)</b>
Captações	4.147	1.626	2.001	8.732	5.596
Pagamentos	(1.794)	(2.097)	(1.903)	(6.176)	(5.086)
Financiamento sem direito de regresso	-	-	-	-	-
Recompra de ações	-	-	(37)	-	(37)
Dividendos pagos	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)
Participações de acionistas não controladores	-	35	1	33	17
<b>Aplicação de Caixa em Financiamentos</b>	<b>2.353</b>	<b>(435)</b>	<b>62</b>	<b>2.589</b>	<b>491</b>
Variação cambial do caixa de controladas e coligadas no exterior	53	(19)	(9)	41	(34)
<b>Geração (Aplicação) de Caixa e Equivalentes</b>	<b>455</b>	<b>398</b>	<b>271</b>	<b>567</b>	<b>617</b>
Representado por					
Caixa e Equivalentes e Aplicações no Início do Exercício	3.400	3.002	3.297	3.288	2.952
Caixa e Equivalentes e Aplicações no Final do Exercício	3.855	3.400	3.569	3.855	3.569
<b>Aumento (Diminuição) de Caixa e Equivalentes</b>	<b>455</b>	<b>398</b>	<b>271</b>	<b>567</b>	<b>617</b>

**ANEXO V**  
**Volume de Produção – Principais produtos**

PRODUÇÃO CONSOLIDADO							
toneladas	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13
<b>Poliolefinas</b>							
PE's	656.359	637.216	666.380	579.520	632.257	658.317	661.780
PP	431.401	379.643	440.753	394.822	436.029	397.996	406.989
<b>Vinílicos</b>							
PVC	114.950	110.629	140.595	131.192	146.877	146.676	129.546
Soda Líquida	116.142	99.083	126.430	108.934	115.321	110.585	109.108
Cloro	15.103	11.641	13.793	12.515	11.404	7.923	10.192
<b>Petroquímicos Básicos</b>							
Eteno	870.154	819.825	868.891	770.887	835.531	875.943	865.868
Propeno	377.083	363.951	390.155	341.299	372.137	392.251	392.956
Benzeno	212.173	196.181	211.096	184.735	215.095	210.225	204.750
Butadieno	78.132	75.927	106.597	95.047	100.850	104.759	88.129
Tolueno	43.677	32.637	46.443	42.122	41.742	49.836	57.978
Gasolina (m <sup>3</sup> )	204.444	199.333	205.932	210.297	221.317	225.235	242.856
Paraxileno	44.630	45.458	49.050	45.660	44.930	47.527	30.437
Ortoxileno	24.458	22.924	24.590	20.685	22.592	19.196	16.166
Buteno 1	10.910	10.078	15.067	9.651	11.380	13.556	15.106
ETBE	71.525	59.017	78.890	76.818	78.403	81.981	77.561
Xileno Misto	19.694	21.955	27.580	16.739	15.840	21.060	16.264
Cumeno	63.697	63.804	64.406	54.335	73.138	43.145	57.809
Polibuteno	5.222	6.317	6.010	3.495	9.778	1.240	5.936
GLP	11.170	6.892	4.533	2.870	6.533	8.299	6.940
Resíduo Aromático	31.838	30.566	33.821	25.972	34.795	37.226	41.710
Resinas de Petróleo	3.918	3.863	3.304	3.112	2.599	3.670	3.740
<b>Estados Unidos e Europa</b>							
PP	439.216	427.039	448.500	441.978	427.757	456.650	438.160

## ANEXO VI

### Volume de Vendas - Mercado Interno – Principais produtos

MERCADO INTERNO - Volume de Vendas CONSOLIDADO							
toneladas	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13
<b>Polioléfinas</b>							
PE's	407.701	390.042	458.669	411.759	438.717	455.612	436.403
PP	307.476	275.205	338.208	312.449	315.724	331.733	316.629
<b>Vinílicos</b>							
PVC	131.017	133.053	154.004	142.850	166.216	159.528	145.202
Soda Líquida	113.673	113.551	114.575	122.253	119.469	112.337	125.688
Cloro	12.939	13.387	13.620	12.436	11.821	11.983	16.734
<b>Petroquímicos Básicos</b>							
Eteno	136.402	123.285	138.874	122.727	130.854	131.634	136.720
Propeno	60.943	46.801	57.302	52.505	54.807	47.405	56.602
Benzeno	109.729	112.832	116.921	108.836	101.778	110.930	121.229
Butadieno	57.903	59.727	56.748	44.626	57.460	49.130	50.815
Tolueno	32.797	29.939	26.679	12.406	8.638	11.979	11.222
Gasolina (m³)	172.452	179.039	176.205	212.079	137.310	133.891	140.980
Paraxileno	-	-	4.989	11.951	2.997	23.745	32.605
Ortoxileno	23.196	20.962	24.128	18.086	21.050	20.841	18.980
Xileno Misto	24.785	22.267	25.045	17.984	14.504	17.239	14.809
Cumeno	67.042	58.853	62.482	62.312	64.817	52.592	57.286
Polibuteno	2.364	3.310	2.439	2.592	2.244	3.001	3.276
GLP	13.242	8.019	6.957	4.612	8.194	8.239	6.690
Resíduo Aromático	45.195	28.000	37.554	27.467	36.036	37.547	38.957
Resinas de Petróleo	2.326	2.581	2.075	2.217	2.238	2.479	2.676

## ANEXO VII

### Volume de Vendas - Mercado Externo – Principais produtos

MERCADO EXTERNO - Volume de Vendas CONSOLIDADO							
toneladas	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13
<b>Poliiolefinas</b>							
PE's	230.155	227.230	233.607	170.843	174.247	189.692	210.338
PP	101.740	103.022	117.655	93.077	66.110	72.820	93.475
<b>Petroquímicos Básicos</b>							
Propeno	46.216	36.796	60.847	43.885	40.288	54.582	43.902
Benzeno	36.404	47.893	35.732	48.876	40.222	63.380	66.147
Butadieno	15.699	11.807	55.047	55.443	40.777	48.741	39.507
Tolueno	9.239	6.479	10.748	40.413	24.821	31.621	38.947
Gasolina (m <sup>3</sup> )	15.393	38.113	15.822	15.661	66.774	103.664	95.586
Paraxileno	36.572	44.526	46.546	38.601	31.395	25.559	9.895
Buteno 1	1.009	2.040	-	1.499	-	3.175	1.680
ETBE	62.838	54.312	83.342	89.063	61.689	81.480	76.788
Xileno Misto	239	133	80	556	451	5.497	482
Polibuteno	3.292	3.364	3.050	3.475	3.829	3.802	3.313
<b>Estados Unidos e Europa</b>							
PP	428.042	420.768	451.723	443.571	430.872	464.893	432.208

**ANEXO VIII**  
**Receita Líquida Consolidada**  
**(R\$ milhões)**

Receita Líquida							
R\$ milhões	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13
<b>Poliolefinas</b>							
Mercado Interno	2.347	2.400	2.881	2.809	3.034	3.160	3.293
Mercado Externo	921	1.080	1.109	911	824	911	1.179
<b>Vinílicos</b>							
Mercado Interno	439	467	535	542	636	614	628
<b>Petroquímicos Básicos (Principais)</b>							
Mercado Interno							
Eteno/Propeno	496	513	518	481	586	508	638
Butadieno	283	341	228	182	208	183	132
Cumeno	142	160	172	172	199	163	180
BTX	343	398	456	426	407	468	546
Outros	380	376	418	421	345	347	387
Mercado Externo							
Eteno/Propeno	121	101	148	124	125	148	159
Butadieno	99	71	232	207	148	156	92
BTX	212	255	260	378	278	337	325
Outros	190	245	301	283	315	428	430
<b>Estados Unidos e Europa</b>	<b>1.301</b>	<b>1.432</b>	<b>1.314</b>	<b>1.416</b>	<b>1.606</b>	<b>1.565</b>	<b>1.732</b>
<b>Revenda*</b>	<b>653</b>	<b>678</b>	<b>521</b>	<b>565</b>	<b>409</b>	<b>314</b>	<b>659</b>
<b>Outros<sup>1</sup></b>	<b>146</b>	<b>438</b>	<b>161</b>	<b>314</b>	<b>177</b>	<b>225</b>	<b>320</b>
<b>Total</b>	<b>8.072</b>	<b>8.956</b>	<b>9.254</b>	<b>9.232</b>	<b>9.296</b>	<b>9.528</b>	<b>10.700</b>

\*Nafta, condensado e petróleo

<sup>1</sup>Inclui atividade de pré-marketing no México